



CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
Cinemateca Júnior
Palácio Foz – Praça dos Restauradores

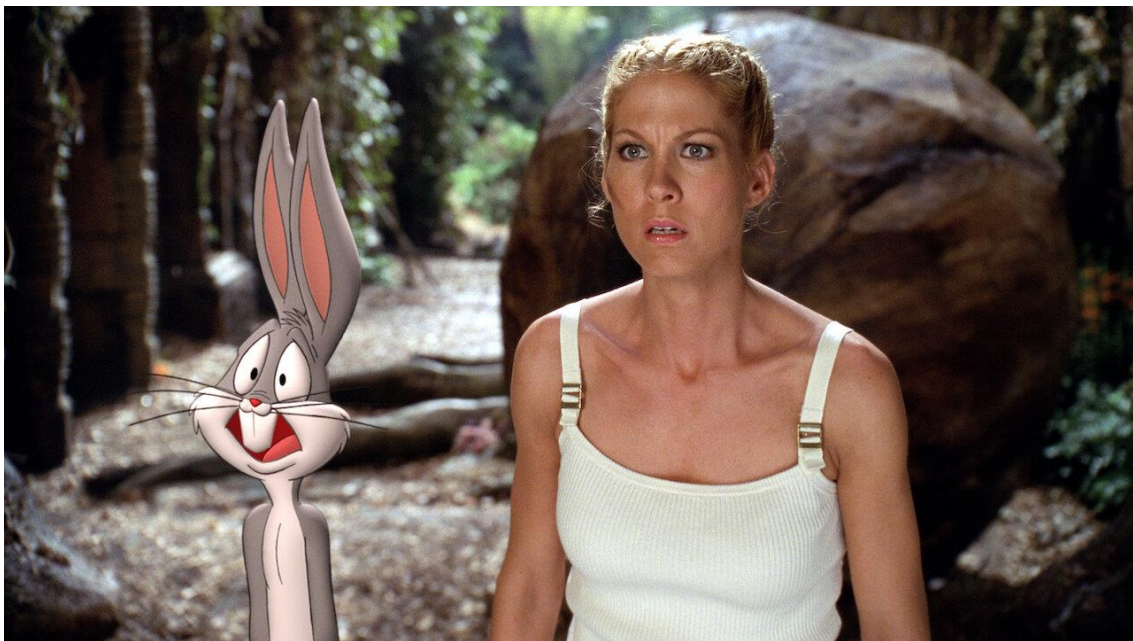
LOONEY TUNES: BACK IN ACTION

LOONEY TUNES: DE NOVO EM AÇÃO / 2003

Um filme de Joe Dante e Eric Goldberg

Realização: Joe Dante e Eric Goldberg / **Argumento:** Larry Doyle / **Música original:** Jerry Goldsmith / **Diretor de Fotografia:** Dean Cundey / **Montagem:** Rick Finney; Marshall Harvey / **Produtores:** Christopher DeFaria, Larry Doyle, Bernie Goldmann, Joel Simon, Paula Weinstein / **Atores:** Brendon Fraser; Jenna Elfman; Steve Martin; Timothy Dalton; Heather Locklear; Joan Cusack

Produção: Warner Bros. / **Cópia:** 35 dobrada em português / **Duração:** 93 min / **Estreia Mundial:** 9 de novembro 2003 / **Estreia em Portugal:** 12 de dezembro de 2003



Daffy Duck e Bugs Bunny, as estrelas do filme de hoje, são velhas glórias da série de animação Looney Tunes e Merrie Melodies da Warner Bros. e foram concorrentes das estrelas da Disney, nascidas um pouco antes na série Silly Symphonies. Entre a década de trinta e sessenta, a fauna animada da Warner e da Disney deu vida aos anos dourados da animação americana, a primeira nas curtas-metragens e a segunda também nas longas. Todos juntos, Daffy Duck, Bugs Bunny, Pluto, Donald Duck, Mickey Mouse, Porky Pig, Tweety, Sylvester e muitos outros personagens fizeram as delícias de grandes e pequenos com as suas aventuras e humor descabelado.

Realizado por Joe Dante, o pai dos incríveis *Gremlins*, LOONEY TUNES: BACK IN ACTION é um tributo a Chuck Jones, que foi, a par de Tex Avery, um dos

realizadores mais importantes do período áureo dos Looney Tunes e Merrie Melodies, nos anos trinta. No início da década de noventa, Dante propôs à Warner Bros. uma comédia biográfica, centrada no início de carreira de Chuck Jones nos estúdios da Warner, mas o projeto não foi aceite porque a produtora achou a história datada e porque queria fazer um “rebranding” das suas personagens. O projeto ideal para essa renovação foi o filme *Space Jam* (1996), com a lenda do basquetebol americano, Michael Jordan, a contracenar com os nossos heróis. Só depois de Jordan recusar a participação numa sequela e de dois outros projetos cancelados, a Warner propôs a Dante a realização deste filme, que o realizador aceitou na condição de recuperar o espírito das personagens originais e de fazer o desejado tributo a Chuck Jones.

O filme fez-se, mas Dante não gozou de total liberdade criativa. Apesar de considerar que o diretor de animação Eric Goldberg manteve intactas as características clássicas das personagens, a narrativa original sofreu vários desvios. Os executivos da Warner também não gostaram da mão humorística de Dante e do argumentista Larry Doyle e contrataram uma série de guionistas não creditados que enxertaram o filme com novos *gags*. Apesar de todos estes contratemplos, o filme é divertidíssimo e cheio de citações cinéfilas, muito características do realizador, e Dante não o enjeita.

Tal como acontecia em *Space Jam*, a família animada da Warner vai conviver com atores de carne e osso, desta vez Jenna Elfman, Brendon Fraser e Steve Martin, entre outros, e o eterno “sideduck”, o azarado Daffy Duck, vai lutar por um lugar ao sol nas telas.

A convivência entre desenhos animados e atores de carne e osso é já muito antiga e uma das primeiras experiências terá sido a curta-metragem de Walt Disney, *Alice's Wonderland* de 1923, que deu origem a uma série chamada Alice Comedies. Nesta série, Alice, uma menina muito irrequieta e muito real, mete-se em sarilhos num mundo animado, com o gato Julius, o seu amigo 2D. Já a convivência de desenhos animados com atores e cenários reais, feita com grande verosimilhança, é mais recente e terá tido o seu momento alto no filme *Who Framed Roger Rabbit* de Robert Zemeckis (1988). LOONEY TUNES: BACK IN ACTION, à semelhança de *Space Jam*, aplica a técnica usada no filme de Zemeckis. Combina animação 2D com cenários e representação real (*live-action*). As cenas que combinam atores e as personagens animadas são filmadas três vezes. O primeiro ensaio faz-se com um boneco, “duplo” do desenho animado, depois filma-se novamente a cena sem o boneco e por fim filma-se com uma “bola de espelho” na posição do desenho animado para indicar aos animadores e computadores onde estão as fontes de luz. Depois, os animadores colocam os personagens no quadro. Trata-se de um trabalho olímpico para cerca de hora e meia de puro prazer.

That's All Folks!
Vamos ao filme.